

SANTOS; Laine Patricia Costa dos¹, REIS; Gleika Tamires Jordão dos², PEREIRA; Layana Aparecida Batista³, SILVA; Graziella Vivine Gonçalves de Matos⁴, LEÃO; Andrya Lopes⁵, JENSEN; Luciano⁶

RESUMO

A tecnologia de cultivo de peixes em bioflocos (BFT) é um sistema que visa reduzir a quantidade de água e ração na produção pelo uso de biotecnologia microbiana. Assim, a seleção de microrganismos benéficos, pelo uso de probióticos de diferentes formas, tende a melhorar o BFT e a sanidade dos animais. O presente trabalho teve o objetivo de analisar o emprego de probióticos multiésspecies nas variáveis fisiológicas (aspartato aminotransferase - AST, alanina aminotransferase - ALT, lactato e glicemia) de *Colossoma macropomum* criados no sistema BFT em um quadro de aeromonose. Foram utilizados 192 juvenis de tambaqui ($111,56 \pm 3,31$ g), distribuídos aleatoriamente em 24 unidades experimentais numa densidade de 26,67 peixes/m³, divididos em 4 tratamentos (n=10), sendo eles: controle (CTL), probiótico na água (PA); probiótico na ração (PR) e probiótico na ração e na água (PRA), sendo que as cepas utilizadas no probiótico são: *Bacillus subtilis* ($3,4 \times 10^9$ UFC/g), *Lactobacillus plantarum* ($1,2 \times 10^9$ UFC/g) e *Pediococcus acidilactici* ($1,2 \times 10^9$ UFC/g), no período de 70 dias. Após período experimental, os animais foram desafiados com *Aeromonas hydrophila* (DL50% $9,0 \times 10^8$ UFC/ml) e o sangue foi coletado após 12 horas do desafio. A avaliação do bioquímico sérico não verificou diferença ($p>0,05$) para o ALT e o lactato nos diferentes tratamentos; as concentrações de AST foram maiores ($p<0,05$) no grupo controle em relação aos tratamentos PA e PR. Na análise da glicemia verificou-se que os tratamentos com probióticos apresentaram menor índice glicêmico que o controle ($p<0,05$). Os resultados deste trabalho sugerem que o tratamento com probióticos no sistema BFT pode reduzir os danos causados por estresse infeccioso nos animais e possíveis lesões no fígado e/ou muscular durante a infecção experimental com *Aeromonas hydrophila*.

PALAVRAS-CHAVE: bioflocos, tambaqui, probióticos

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

² Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

³ Universidade Federal do Oeste do Pará, layana.pbatista@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Oeste do Pará, graziella.vivine@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, andryalopesandrya@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Oeste do Pará, jensenvi@yahoo.com.br